

Desenvolvimento será retomado

por Claudia Izique
do Rio

Nos próximos dez anos, o Brasil já terá retomado o caminho do desenvolvimento, reorganizado o setor público e apresentará um perfil demográfico de uma sociedade moderna. "As perspectivas são otimistas" analisa o cientista político Amaury de Souza, consultor da Horizonte 2000, cujo produto é um cenário único, de longo prazo, que integra perspectivas políticas, econômicas e sociais.

"No final deste século, a população com mais de 60 anos, deverá chegar a um total de 12 milhões e se constituirá num segmento importante do mercado de consumo e político", diz Souza. As análises da

Horizonte 2000 orientam planejamentos estratégicos de empresas como o grupo Susa, Xerox e Banco Multiplic.

As incertezas que, desde 1984, marcam o processo de transição estimularam a demanda por um produto muito particular: o futuro. Criaram ao mesmo tempo, um excelente mercado para consultorias de risco que, através de avaliações prospectivas e cenários, antecipam tendências econômicas, sindicais ou até mesmo delineiam tendências de governo dos candidatos à Presidência da República.

Em Horizonte 2000, o futuro se projeta num cenário único, apresentado às empresas num relatório detalhado e atualizado duas vezes por ano. Mas pode também ser

condensado numa fita de vídeo-cassete como a que a MAP — Consultoria de Risco Ltda, distribui mensalmente aos seus clientes.

O ex-ministro Mário Henrique Simonsen e Affonso Celso Pastore e os economistas Paulo Rabello de Castro, Edmar Bacha e Pêrsio Arida, integram o conselho consultivo da MAP, para análises de conjuntura econômica. As avaliações políticas e sociais são de responsabilidade dos sociólogos Paulo Moura, do jornalista Marcos Sá Corrêa e do cientista político Walder de Góes, além do próprio Souza.

"A MAP tem entre seus clientes grandes bancos nacionais e estrangeiros", de acordo com Elcio Pereira de Sá, diretor-superintendente.